



BIOLOGIA

Qualidade de Vida das Populações Humanas
Principais doenças endêmicas no Brasil

Prof.^a Daniele Duó

- **História da Epidemiologia**

- Hipócrates (mais de 2000 anos) → fatores ambientais influenciam a ocorrência de doenças
- Século XIX → distribuição das doenças em grupos humanos específicos passou a ser medida em larga escala.

- **História da Epidemiologia**

- A epidemiologia é uma ciência fundamental para a saúde pública.
- Tem dado grande contribuição à melhoria da saúde das populações.
- É essencial no processo de identificação e mapeamento de doenças emergentes.

- **História da Epidemiologia**

- O alvo é sempre uma população humana, que pode ser definida em termos geográficos.

- Em geral, a população utilizada em um estudo epidemiológico é aquela localizada em uma determinada área ou país em um certo momento do tempo.

- **Endemia, Epidemia e Pandemia**

- Epidemia: Doença infecciosa e transmissível → se espalha rapidamente por outras regiões → surto epidêmico. Exemplos: Varíola, Sarampo, Cólera, entre outras.
- Pandemia: Atinge grandes proporções, podendo se espalhar pelos continentes ou pelo mundo. Exemplo: Peste Negra.

- Endemia

- É uma doença localizada em um espaço limitado denominado “faixa endêmica”.
- É uma doença que se manifesta apenas numa determinada região, de causa local.
- É qualquer doença que ocorre apenas em um determinado local ou região, não se espalhando para outras comunidades.

- Endemia

- As endemias causam grandes problemas para as populações, com perdas, principalmente nas populações desfavorecidas, com falta de saneamento básico e moradias inadequadas.
- As doenças endêmicas preocupam a saúde pública há mais de um século, graças ao avanço das investigações científicas e da medicina, muitas dessas endemias puderam ser controladas.

- Doença infecciosa causada por protozoários (*Plasmodium*), transmitidos pela picada do mosquito *Anopheles*.
- A transmissão geralmente ocorre em regiões rurais, mas pode ocorrer em áreas urbanas, principalmente em periferias.
- Contaminam-se ao picar os portadores da doença, tornando-se o principal vetor de transmissão desta para outras pessoas.

- O mosquito da malária só sobrevive em temperaturas mínimas superiores a 15°C e umidade alta.
- Só os mosquitos fêmeas picam o homem e alimentam-se de sangue.
- Os machos vivem de seivas de plantas.
- As larvas se desenvolvem em águas paradas, e a prevalência máxima ocorre durante as estações com chuva abundante.

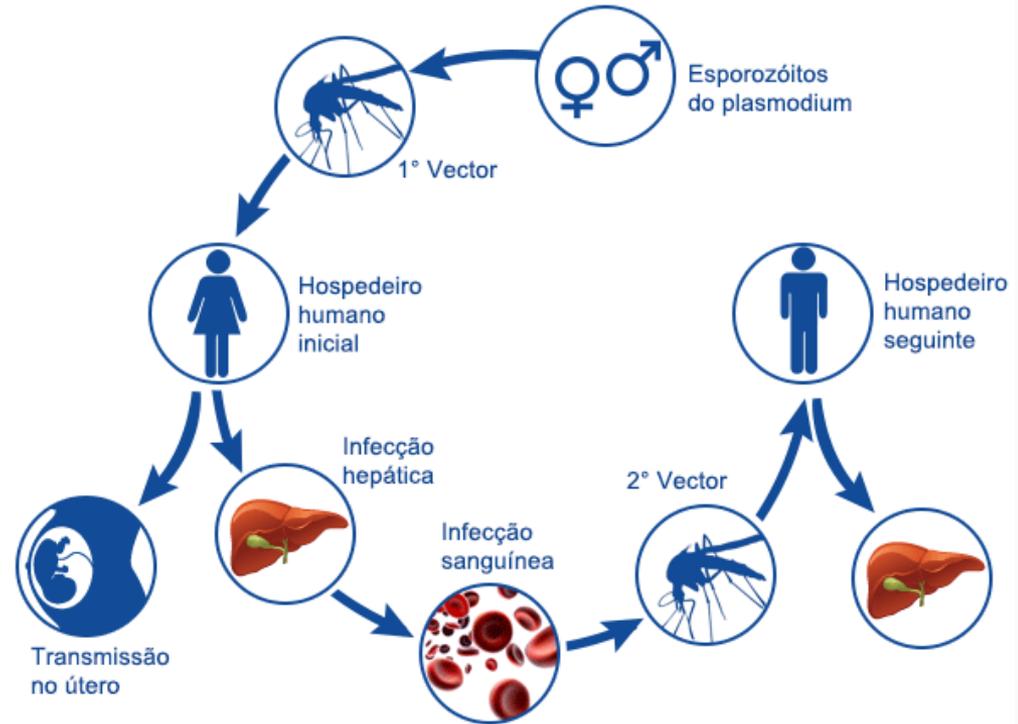
- Sintomas:
 - ✓ calafrios, febre, dores de cabeça e musculares, taquicardia, aumento do baço e, por vezes, delírios.
 - ✓ No caso de infecção por *Plasmodium falciparum*, também há chance de se desenvolver o que se chama de malária cerebral, responsável por cerca de 80% dos casos letais da doença.

- Tratamento:
- ✓ Deve ser orientada pelos seguintes aspectos:
- Dependendo da espécie de plasmódio o paciente vai receber um tipo de tratamento
- Gravidade da doença - pela necessidade de drogas injetáveis de ação mais rápida sobre os parasitos, visando reduzir a letalidade.



Mosquito Anopheles

Ciclo de Transmissão da Malária



Ciclo da doença - Malária

- Doença infecciosa, não contagiosa → parasitas (*Leishmania*).
- Os parasitas vivem e se multiplicam no interior das células do sistema de defesa do indivíduo, chamadas macrófagos.
- Leishmaniose tegumentar e a leishmaniose visceral.
- A leishmaniose tegumentar → feridas na pele, feridas nas mucosas do nariz, da boca e da garganta.
- A leishmaniose visceral é uma doença sistêmica, pois, acomete vários órgãos internos, como fígado, baço e a medula óssea.

- Transmissão
- Transmitida por insetos hematófagos conhecidos como flebótomos.
- Seus nomes mais comuns são: mosquito palha, tatuquira, birigüi, cangalhinha, asa branca, asa dura e palhinha.
- É mais encontrado em lugares úmidos, escuros, onde existem muitas plantas...

- **Diagnóstico:**

- ✓ Exames clínicos e laboratoriais → presença dos parasitas

- **Prevenção:**

- ✓ Evitar construir casas em áreas muito próximas à mata

- ✓ Fazer dedetização, quando indicada

- ✓ Evitar banhos de rio, localizado perto da mata

- ✓ Utilizar repelentes na pele

Leishmaniose

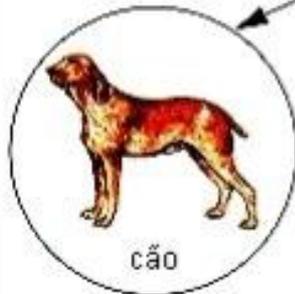
Principais Doenças Endêmicas no Brasil



flebótomos



flebótomos



flebótomos



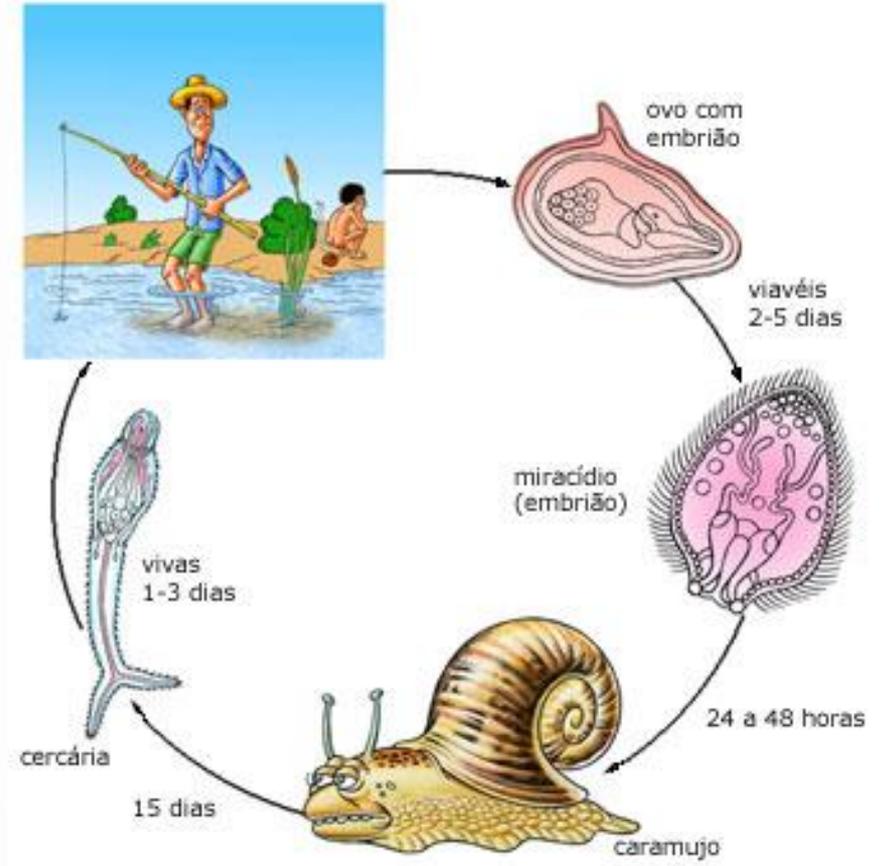
roedores e



- Infecção causada por verme parasita da classe Trematoda.
- Os parasitas desta classe são cinco, e variam como agente causador da infecção conforme a região do mundo.
- No Brasil, a esquistossomose é causada pelo *Schistosoma mansoni*.
- O principal hospedeiro e reservatório do parasita é o homem, sendo a partir de suas excretas (fezes e urina) que os ovos são disseminados na natureza.

- Possui ainda um hospedeiro intermediário que são os caramujos, caracóis ou lesmas, onde os ovos passam a forma larvária (cercária).
- Já no homem o parasita se desenvolve e se aloja nas veias do intestino e fígado causando obstrução das mesmas, sendo esta a causa da maioria dos sintomas da doença que pode ser crônica e levar a morte.

- Os ovos eliminados pela urina e fezes dos homens contaminados evoluem para larvas na água, estas se alojam e desenvolvem em caramujos.
- Estes últimos liberam a larva adulta, que ao permanecer na água contaminam o homem.
- No sistema venoso humano os parasitas se desenvolvem até atingir de 1 a 2 cm de comprimento, se reproduzem e eliminam ovos.



➤ Tratamento

✓ Antiparasitários - Oxaminiquina ou Praziquantel

➤ Por se tratar de doença endêmica, os órgãos de saúde pública (OMS) possuem programas próprios para controlar a doença.

➤ Prevenção

✓ Identificação e tratamento de portadores.

✓ Saneamento básico além de combate do hospedeiro

✓ Educação em saúde.

- Doença infecciosa causada por um **flavovírus** e ocorre exclusivamente na América Central, na América do Sul e na África.
- A transmissão da *febre amarela* em *área silvestre* é feita pelo mosquito do gênero *Haemagogus*.
- O ciclo do vírus é mantido através da infecção de macacos. A infecção humana ocorre quando uma pessoa *não imunizada* entra em áreas de cerrado ou de florestas.

- Uma vez infectada, a pessoa pode, ao retornar, servir como fonte de infecção para o ***Aedes aegypti***, que então pode iniciar a transmissão da *febre amarela* em *área urbana*.
- Uma pessoa pode ser fonte de infecção para o mosquito desde imediatamente antes de surgirem os sintomas até o quinto dia da infecção.

Prevenção

- Evitar a disseminação dos mosquitos *Aedes aegypti*, na área urbana e do mosquito do gênero *Haemagogus*.
- **Vacinação** contra a **febre amarela**, especialmente para aqueles que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença.

- Transmitido por um inseto da Subfamília Triatominae, conhecido popularmente como barbeiro.
- Possui hábito noturno e se alimenta, exclusivamente, do sangue de animais vertebrados.
- Ao sugar o sangue de um animal com a doença, este inseto passa a carregar consigo o protozoário. Ao se alimentar novamente, desta vez de uma pessoa saudável, geralmente na região do rosto, ele pode transmitir a ela o parasita.

- Os parasitas passam a viver, inicialmente, no sangue e, depois, nas fibras musculares, principalmente nas da região do coração, intestino e esôfago.
- Descobriu-se que pode ocorrer a infecção oral: ingestão de alimento contaminado.



BARBEIRO

Sintomas:

- Febre, mal-estar, falta de apetite, dor, inchaço ocular e aumento do fígado e baço

Prevenção:

- O controle populacional do barbeiro é a melhor forma de **prevenir** a doença de Chagas.

Prevenção de Doenças

- Saneamento básico para toda a população;
- Higiene;
- Ingestão de alimentos e água não contaminadas;
- Suspeitas ou sintomas, procurar urgentemente auxílio médico.